



BIC/CNPq

O ensino e a produção de artistas mulheres de Caxias do Sul: trajetórias de docência na arte

MULAV21

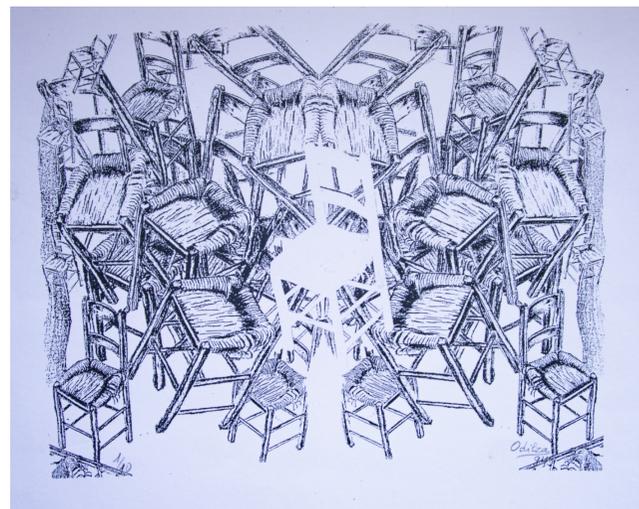
Autores: Cláudio da Costa (bolsista) – Silvana Boone (coordenadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O estudo da biografia do historiador da arte Ernst Gombrich e a constatação da ausência de um número expressivo de mulheres artistas em seu livro 'A história da arte' atuaram como propulsores da análise sobre a invisibilidade feminina, não somente na historiografia de 'grandes artistas' mulheres nos livros de história da arte, mas também no desconhecimento de como o ensino, o estudo e a produção da arte é construída e adaptada localmente, consistindo na motivação para o enfoque deste projeto: **documentar a trajetória** de professoras/artistas de Caxias do Sul.

A fim de conferir a viabilidade do projeto foi realizado um levantamento sobre as possíveis entrevistadas que pudessem dar conta das características e os critérios estabelecidos para a seleção: ser **professora** de arte, a partir da formação específica e ser **artista**, tendo participado de exposições individuais ou coletivas, o que configura o reconhecimento como artista, além de possuir experiência na atuação docente. Nisso foram elencados cerca de 20 nomes que atendiam os critérios de seleção. Após o aceite inicial de mais da metade das candidatas, estabeleceu-se a idade/proximidade/disponibilidade como ordem da realização das entrevistas. A metodologia adotada para a obtenção de informações sobre a trajetória das mulheres professoras/artistas consistiu em três momentos. No primeiro, utilizando-se da **história oral**, foi realizada entrevista com gravação de áudio e vídeo. No segundo, foi realizado tratamento da massa documental – transcrição da entrevista, cópia dos dados e preparação. No terceiro e último, foi realizado **visita ao ateliê das artistas** que ainda possuíam tal espaço de trabalho, sendo este momento de registro fotográfico de obras e processos que cada entrevistada julgou significativo para documentar sua trajetória. Durante esse processo foi assinado o termo de autorização de uso do texto e imagens e proporcionado a conferência do conteúdo da entrevista às entrevistadas.

Este projeto busca valorizar a trajetória individual de cada professora/artista por meio da salvaguarda de fragmentos de sua memória, e coletivamente, a **dedicação ao ensino de arte na região**. Por meio da composição de um registro do ensino de arte na região, acredita-se contribuir ao estudo das práticas educacionais, da arte e do ensino, podendo servir a produções acadêmicas futuras, sendo a publicação desta documentação o objetivo final deste projeto.



Amostra do acervo da professora/artista Odilza Michelon, 2023.

RESULTADOS

Como resultado, realizou-se a compilação digital de todas as entrevistas, incluindo áudio, vídeo, fotos e textos (transcrições). **Até o momento foram realizadas oito entrevistas**, com média de uma hora cada, sendo as entrevistadas: Ana Vergamini, Clara Koppe, Genoveva Finkler, Jane Toss, Mara de Carli, Mara Galvani, Neusa Zini e Odilza Michelon. Tendo gerado mais de 70 páginas de transcrições literais, duas centenas de imagens e mais de oito horas de áudio e vídeo, aproximadamente. É digno de nota que a **faixa etária das entrevistadas é entre os 51 a 87 anos de idade**. Duas das entrevistadas são formandas da primeira turma do extinto curso de Belas Artes que constituiu o **início da Universidade de Caxias do Sul**. A estimativa final é de que no mínimo dez mulheres professoras/artistas participem deste projeto, podendo esse número de participantes ser expandido conforme o andamento da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho encontra-se parcialmente finalizado, tendo potencial de contínuo desenvolvimento, por meio da realização de novas entrevistas e da publicação dessa documentação no formato de um livro (e-book), a fim conceder acesso ao **acervo** de entrevistas, **composto por textos, breve biografia, fotos e vídeo** de cada uma das entrevistadas; atualmente está sendo estudada a viabilidade desta publicação junto a editora da UCS (EDUCS).

De modo geral, as entrevistas foram frutíferas para ambos os envolvidos, aos pesquisadores foi oportunizado acessar as trajetórias e os ateliês das artistas que trabalham com diferentes linguagens, para as entrevistadas foi sensível que falar de seu trabalho, como artistas e professoras despertou um sentimento de gratidão, por meio de seu depoimento sentiram-se **valorizadas pelo seu trabalho**, e sobretudo, que este foi relevante para a sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de trabalho consistiu em uso da história oral (coleta de informações, registro, análise e criação de depoimento), revisão bibliográfica, imagética e histórica. Foram utilizadas as bibliotecas da universidade e bibliotecas particulares dos pesquisadores, assim como pesquisa na rede. As **questões norteadoras das entrevistas** foram sete:

- 1 – Na sua percepção, quando sua jornada como artista iniciou? Quais as referências para o interesse pela arte, ou ainda, alguém que lhe inspirou/incentivou?
- 2 – Sabendo que o processo de criação é algo bem pessoal, você poderia falar mais sobre seu processo de criação?
- 3 – Na sua opinião onde na arte encontra a 'beleza'? Poderia identificar de que forma, ou através de algum exemplo?
- 4 – Por que a arte é uma necessidade para você?
- 5 – Enquanto mulher artista, sofreu algum tipo de preconceito?
- 6 – Qual foi a importância/papel da cidade de Caxias do Sul e da Universidade de Caxias do Sul na sua trajetória enquanto professora e artista?
- 7 – Gostaria de deixar uma mensagem aos futuros artistas e/ou futuros professores?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA, Marieta de Moraes; Janaína Amado (Orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2016.
- GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Edições Vértice, 1990.
- NOCHLIN, Linda. Por que não houve grandes mulheres artistas? São Paulo: Aurora, 2016.
- SILVA, KALINA V.; SILVA, MACIEL H. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2014.

APOIO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).